

Análise Concorrencial à Prestação de Cuidados de Hemodiálise em Portugal

Novembro 2020

O tratamento de hemodiálise é a principal modalidade no tratamento da doença renal crónica e é sobretudo assegurada por clínicas privadas. Atendendo à prevalência da doença renal crónica em Portugal e às preocupações concorrenciais identificadas pela Associação Nacional de Unidades de Diálise, a AdC desenvolveu uma análise ao setor e identificou **vulnerabilidades que limitam a concorrência pela qualidade entre as clínicas dos operadores privados**



Elevado grau de concentração

- Várias NUTS III são servidas por um único operador
- Os 4 maiores operadores privados foram responsáveis pelo tratamento de ≈88% dos doentes (a mar/2020)
- Entre 1990 e 2000, a representatividade dos restantes operadores reduziu-se em ≈60pp



Expansão dos maiores operadores via aquisições

- 24% das unidades dos maiores operadores privados foi obtida por via da abertura de novas clínicas
- A abertura de novas clínicas aumenta a proximidade dos doentes às clínicas

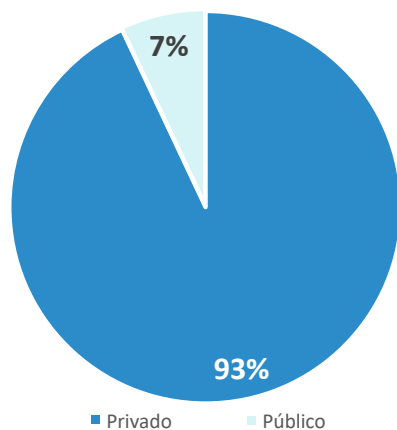


Escolha dos doentes às clínicas muito limitada

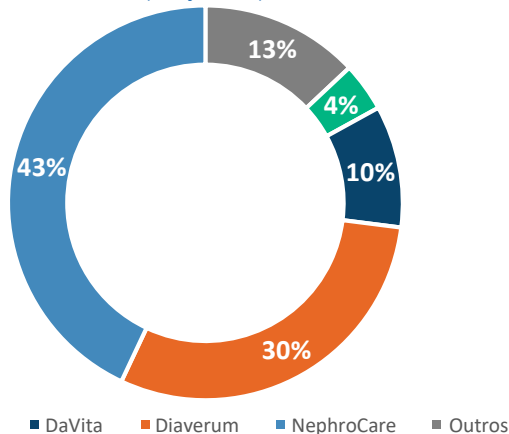
- A maioria dos doentes tende a optar pelo transporte gratuito do SNS, que impõe uma escolha muito limitada aos doentes
- Existe uma *alocação* dos doentes às clínicas, ao invés de uma *escolha* dos doentes

Em Portugal, o mercado da hemodiálise tem assistido a uma **consolidação da posição dos incumbentes**. As barreiras à entrada e à expansão são apontadas pelos operadores como uma forte limitação à concorrência.

Doentes em Tratamento nos Setores Público e Privado (março/2020)



Representatividade dos Maiores Operadores Privados (março/2020)



Fonte: PGID, ERS, operadores, APIR e DGS – Tratamento AdC

Barreiras à abertura e expansão de clínicas de hemodiálise:

No Processo de Abertura

No processo de abertura de nova clínica, as principais barreiras identificadas pelos operadores relacionam-se com os processos de licenciamento e de obtenção de convenção:



Processos Morosos

Processos lentos, não sendo possível antecipar o momento da decisão final



Incerteza Jurídica

Fragmentação no regime de convenções e arrastar de incerteza jurídica gera desincentivo à abertura de clínicas



Multiplicação de Procedimentos

Processos de licenciamento e convenção envolvem um elevado número de entidades



Assimetrias entre Abertura e Expansão

Expansão de clínica exige alteração de convenção passível de colocar menos barreiras que a abertura de nova clínica

Após a Abertura

Após abertura, a principal barreira é a alocação de doentes à clínica:



Alocação de Doentes

Tendência para os doentes permanecerem nas mesmas clínicas, não obstante a abertura de novas unidades mais próximas

Análise Concorrencial à Prestação de Cuidados de Hemodiálise em Portugal

Novembro 2020

O enquadramento regulamentar específico do setor afeta a dinâmica concorrencial deste mercado:

Dimensões de concorrência nos serviços de hemodiálise em Portugal

A concorrência no setor realiza-se via fatores não-preço. O preço dos cuidados de hemodiálise é determinado administrativamente pelo Estado, após negociações com os operadores. Sem prejuízo, o grau de concentração poderá ter impacto no preço ao afetar o poder negocial entre os operadores e o Estado.



Localização



Localização das clínicas enquanto principal variável de concorrência entre clínicas: Na escolha da localização de uma clínica, os operadores consideram a população residente e a presença de outros prestadores de forma a obter um número estimado de doentes que poderão ser alocados à clínica.



Qualidade



Concorrência por qualidade dependente da escolha dos doentes às clínicas: No entanto, e atualmente, a maioria dos doentes tenderá a optar pelo transporte gratuito do SNS, o que significa que a concorrência por qualidade poderá ser muito limitada.

Recomendações

A promoção da escolha efetiva dos doentes e a eliminação de barreiras desnecessárias à abertura de novas clínicas são essenciais para uma concorrência efetiva, em benefício dos doentes renais crónicos. Para mitigar as preocupações concorrenciais identificadas, a AdC recomenda a implementação das seguintes medidas:



Promoção da escolha efetiva e informada dos doentes em relação à clínica:

GOVERNO

1

1 Criar um sistema comparativo de indicadores de qualidade para comparar clínicas

2

2 Introduzir um dever de comunicação das ARS aos doentes, caso várias clínicas cumpram os critérios de gestão do transporte de doentes renais crónicos no SNS

3

3 Desenvolver uma avaliação custo-benefício sobre a possibilidade de introduzir uma opção de reembolso para os doentes que assegurem o próprio transporte



Eliminação de barreiras desnecessárias à abertura de novas clínicas:

GOVERNO

1

1 Publicar atempadamente o clausulado-tipo para a área de hemodiálise

2

2 No clausulado-tipo: (a) introduzir possibilidade de atribuição por deferimento tácito; e (b) assegurar definição de um prazo de resposta a pedidos de convenção

3

3 Eliminar obstáculos decorrentes de normativos legais que condicionem a abertura de clínicas à capacidade existente, à concentração do mercado ou à rentabilização de meios existentes

4

4 Criar um portal único para entrantes que reúna os pedidos de licenciamento e de convenção

5

5 Assegurar o princípio de neutralidade tecnológica no manual de boas práticas, em discussão